

## FISIOTERAPIA

### FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>NOME DO PROGRAMA:</b>	FISIOTERAPIA
<b>CENTRO:</b>	CCS

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	PPGFT946 – FISIOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIA		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	A disciplina compreende o estudo do paradigma de decisão clínica pautado na interface entre a epidemiologia clínica, a experiência profissional e os valores e preferências do paciente. Aprofundará conhecimentos relativos à prática clínica do fisioterapeuta, da epidemiologia clínica e estatística na aplicação prática de tomada de decisão clínica.		
<b>REFERÊNCIAS:</b>	<p>1. BARATA RB. Epidemiologia Clínica: nova ideologia médica? Cad Saúde Públ. 1996;12(4):555-60. 2. BROUWERS M, KHO ME, BROWMAN GP, CLUZEAU F, FEDER G, FERVERS B, HANNA S, MAKARSKI J. on behalf of the AGREE Next Steps Consortium. AGREE II: Advancing guideline development, reporting and evaluation in healthcare. Can Med Assoc J. 2010 Dec;182:E839-842. doi: 10.1503/cmaj.090449. 3. LEMOS A, MORETTI E, RANIEL J, SOUZA NETO PJ, OIIVEIRA PEB, NOVAES MA. CrivoApp. Software de computador. Play Store. Versão 1.0. NUTES HC UFPE, 2016. 4. LEMOS A. . Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook., 480p 2014. 5. GREENHALGH T. How to read a Paper: the basics of evidence-based medicine. 3rd. ed. London: Blackwell Publishing, 2006. 6. GUYATT G, RENNIE D, MEADE MO, COOK DJ. Users guides to the medical literature: a manual for evidence-based clinical practice. 2nd. ed. Toronto: Mc Graw Hill, 2008. 7. GUYATT GH, OXMAN AD, VIST GE, KUNZ R, FALCK-YTTER Y, ALONSO-COELHO P, etal. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendation. BMJ, 2008;336:924-926. 8. GUYATT GH, OXMAN AD, KUNZ R, VIST GE, FALCK-YTTER Y, SCHUNEMANN HJ. What is “quality of evidence” and why is it important to clinicians? BMJ 2008;2008;336:995-8. 9. GUYATT GH, OXMAN AD, KUNZ R, FALCK-YTTER Y , VIST GE, LIBERATI A et al. Going from evidence to recommendations. BMJ 2008;336:1049-51. 10. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady D, Hearst N, Newman TB. Delineando a Pesquisa Clínica, Uma Abordagem Epidemiológica. 2ed. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008, 384p. 11. MURAD MH, MONTORI VM, LOANNIDDIS JPA, JAESCHKE R, DEVEREAUX PJ, PRASAD K et al. How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care. Users’ Guides to the Medical Literature. JAMA. 2014;312(2):171-9. 12. SCHMIDT MI, DUNCAN BB. Epidemiologia clínica e medicina baseada em evidências. In: Rouyguayrol MZ, e Almeida Filho N.</p>		

Epidemiologia e Saúde. 6<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Medsi; 2003. 13. STRAUS SE, GLASZIOU P, RICHARDSON WS, HAYNES RB. Evidence-based medicine: how to practice and teach it. 4th. ed. Toronto: Churchill Livingstone; 2011.